# Dúvidas

Tarefas de Programação

# Tarefas de Programação

- 1. Implementação de Referências Remotas
- 2. Descoberta automática do servidor de aplicação
- 3. Melhorias no Servidor de Diretório
- 4. Servidor de Nomes Hierárquico

# Implementação de Referências Remotas

#### **Referências Remotas**

Objetivo: compreender o princípio da passagem de referências remotas como parâmetro em sistemas distribuídos

Esta tarefa consiste em executar o exemplo da Fig. 4.21 para reproduzir o cenário mostrado na Fig. 10

- Um cliente que possui a referência para o objeto remoto passa essa referência para outro cliente, que, com isto passa a ter também a capacidade de fazer chamadas para o mesmo objeto remoto.
- A execução deve ser feita utilizando três máquinas distintas, alocadas na nuvem AWS

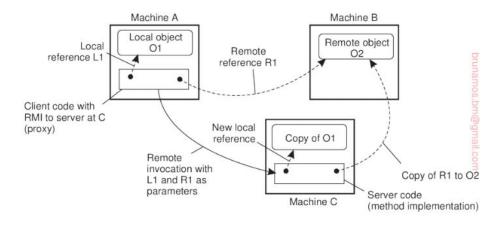


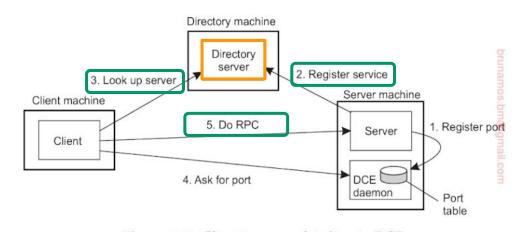
Figure 4.10: Passing an object by reference or by value.

### Descoberta automática do servidor de aplicação Tarefa 2

#### Descoberta automática do servidor de aplicação

Utilização da biblioteca **rpyc** para implementar o cenário descrito no slide 27 - binding entre cliente e servidor.

- Nesta tarefa, você deve implementar o servidor de diretório e as interações 2, 3 e 5.
- O Server deve registrar o endereço IP e o número de porta (juntamente com seu nome legível) no servidor de diretório.
- O cliente usa o nome legível do servidor para descobrir o endereço IP e o número de porta do servidor por meio de uma chamada remota (lookup, via RPC) ao servidor de diretório.
- Em seguida, o cliente faz uma sequência de chamadas (RPCs) para demonstrar o acesso ao servidor.



**Figure 4.17:** Client-to-server binding in DCE.

#### Bruna Michelly - brunamos.bm@gmail.com

#### Descoberta automática do servidor de aplicação

Utilização da biblioteca **rpyc** para implementar o cenário descrito no slide 27 - binding entre cliente e servidor.

- Na Figura há um servidor simples para a estrutura de dados DBList.
- Nesse caso, ele tem duas operações expostas:
  - **exposed\_append** para anexar elementos;
  - exposed\_value para exibir o que está atualmente na lista.
- Quando uma conexão é feita com o servidor, uma nova instância de DBList é criada e o cliente pode anexar imediatamente valores à lista.

```
Servidor
1 import rpyc
2 from rpyc.utils.server import ForkingServer
                                                Cliente
   class DBList(rpyc.Service):
     value = []
                                                 1 import rpyc
     def exposed_append(self, data):
                                                 3 class Client:
       self.value = self.value + [data]
                                                     conn = rpyc.connect(SERVER, PORT) # Connect to the server
       return self.value
                                                     conn.root exposed append(2)
                                                                                       # Call an exposed operation,
10
                                                     conn.root.exposed_append(4)
                                                                                       # and append two elements
     def exposed_value(self):
                                                     print conn.root exposed_value()
                                                                                       # Print the result
       return self.value
12
14 if __name__ == "__main__":
     server = ForkingServer(DBList, port = 12345)
     server.start()
```

Note 4.6 (More information: Language-based RPC in Python) - Pg 185

#### Descoberta automática do servidor de aplicação

- Nesta tarefa, você deve implementar o servidor de diretório e as interações 2, 3 e 5.
- O Server deve registrar o endereço IP e o número de porta (juntamente com seu nome legível) no servidor de diretório.
- O cliente usa o nome legível do servidor para descobrir o endereço IP e o número de porta do servidor por meio de uma chamada remota (lookup, via RPC) ao servidor de diretório.
- Em seguida, o cliente faz uma sequência de chamadas (RPCs) para demonstrar o acesso ao servidor.

```
2 import rpyc
 3 from constRPYC import *
 4 from rpyc.utils.server import ForkingServer
 6 class ServerDirectory(rpyc.Service):
      registryDirectory = {}
9
      def exposed register(self, server name, ip adress, port number):
10
          self.registryDirectory[server name] = (ip adress, port number)
11
          print (self.registrvDirectorv)
12
13
      def exposed lookup(self, server name):
          if server name in self.registryDirectory:
14
              return self.registryDirectory[server name]
          else:
17
              return None
18
19 if
     name == " main ":
20
      server dir = ForkingServer(ServerDirectory, port = '')
21
      server dir.start()
22
```

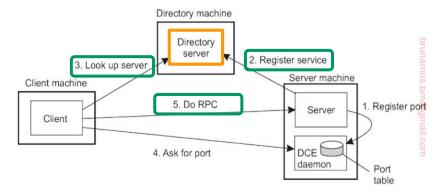


Figure 4.17: Client-to-server binding in DCE.

# Melhorias no Servidor de Diretório

Tarefa 3

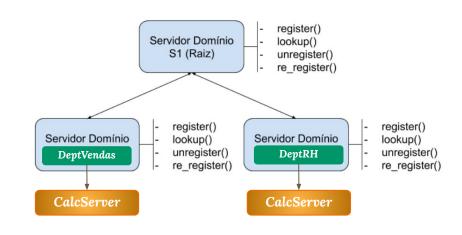
#### Melhorias no Servidor de Diretório para:

- Registrar novamente um nome já existente;
- Evitar o lookup de nomes não existentes;
- Remover o registro de um nome existente.

Para completar o exercício, acrescente novas funcionalidades ao servidor da aplicação para excluir e consultar elementos da lista.

Tarefa 4

- O servidor de nomes raiz não possui nome.
- Cada servidor de nomes de segundo nível possui um nome único, o qual deve ser registrado no servidor de nomes raiz.
- Nomes de servidores de aplicação (oferece o serviço) são sempre registrados localmente nos servidores de nomes de segundo nível, o que significa que o servidor de nomes raiz serve apenas para registrar os nomes dos servidores de segundo nível.
- Servidores de aplicação diferentes podem ser registrados com o mesmo nome em servidores de nomes diferentes. Mas observe que os FQNs (fully qualified name) sempre serão diferentes.
- A resolução de nomes global pode ser feita tanto recursivamente quanto iterativamente; o método escolhido deve ficar claro no relatório da tarefa.
- O servidor de nomes raiz deve ser conhecido a priori por todos os clientes. Os servidores de nomes de segundo nível devem ser descobertos a partir do servidor de nomes raiz.



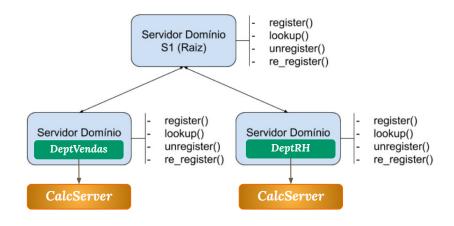
Obs.: Um FQN tem sempre este formato: <NamingContext>:<LocalName>

Este serviço de nomes hierárquico é composto por um servidor de nomes raiz e dois servidores de nomes de segundo nível.

Todos os servidores possuem exatamente a mesma interface, com as seguintes operações:

Operation name	Parameters	Return value	Description
register	(name, address)	Fully Qualified Name (or error message)	Registre um novo nome e associe-o ao endereço fornecido (composto por endereço IP e número da porta). Retorna FQN (Fully Qualified Name, ou seja, um nome completo no contexto do formulário: nome)  Nota: nesta versão do serviço de nomenclatura hierárquica, o registro do nome é sempre local, ou seja, register () deve ser chamado exatamente no servidor onde o nome será registrado.
lookup	(name)	address (or error message)	Resolve um nome. Retorna o endereço (IP e porta #) associado ao nome. O parâmetro de nome pode ser um nome simples, caso em que é resolvido apenas localmente, ou um FQN, caso em que pode ser resolvido consultando os outros servidores de nomenclatura (seguindo a hierarquia).  Nota: a resolução de nome pode ser local (onde lookup () recebe um nome simples e é chamado no mesmo servidor de nomenclatura onde o nome está registrado) ou global (onde lookup () recebe um FQN e pode ser chamado em um servidor de nomenclatura diferente do que aquele onde o nome foi registrado)
unregister	(name)	Ok message (or error message)	Exclui um nome registrado anteriormente.
re_register	(name, address)	fully qualified name (or error message)	Atualiza o endereço associado a um nome existente.

- Para demonstrar o funcionamento do serviço de nomes hierárquico, construa pelo menos três tipos de servidor de aplicação:
  - Por exemplo: servidor de calculadora, servidor de previsão do tempo e servidor de hora.
- Crie instâncias distintas desses servidores de aplicação e as registre com seus respectivos nomes nos dois domínios de segundo nível.
- Demonstre a descoberta de serviços com um cliente que:
  - o faz uma sequência de consultas locais e consultas globais;
  - realiza uma sequência de chamadas aos servidores de aplicação descobertos.



Obs.: Um FQN tem sempre este formato: <NamingContext>:<LocalName>

# Obrigada!